

## ***ELEIÇÃO DIRETA***

---

**CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO**  
*Ministro do Superior Tribunal de Justiça*

Parece que vivemos no país da Alice, que Jô Soares reproduz no seu programa com as cores caricatas do paradoxo.

Não é mais possível acreditar que ainda resta alguma esperança. Todos somos dominados pela mais alta onda de desânimo, que nos abate de forma irremediável. A cada novo amanhecer o sol que nasce já não ilumina a beleza da vida, servindo apenas para clarear a tristeza do empobrecimento do corpo e da alma de milhares de nossos irmãos.

O nosso país vive a angústia da descrença, da falta de expectativas, do encurtamento do horizonte.

Enquanto todos esses sentimentos estão visíveis, em Brasília só se fala em sucessão do Presidente. Até aí, nada de mais. Ocorre que insiste-se em falar no assunto sob o signo do ilegítimo colégio eleitoral. Ora, este colégio não tem nada com a nova realidade do Brasil. Pensar que um Presidente saído dele vai ter autoridade para mobilizar o povo é tolice.

Pode até parecer má vontade esse combate sistemático ao colégio previsto na Constituição Federal de 1967, com a Emenda de 1969, outorgada pelos Ministros militares. Mas não é má vontade não. Vejamos.

É velho e revelho princípio do constitucionalismo o de que a representação política autêntica tem a sua origem na livre manifestação da vontade popular. O povo deve sempre ser ouvido e respeitado. Do povo deve ser a palavra final para determinar a investidura de qualquer cidadão nos cargos da representação política da sociedade.

Dizer que toda a eleição, presidencial é um incidente crítico na vida republicana, equivale a dizer que a presença do povo no ato político fundamental - a escolha do mandatário supremo - é motivo de perturbação da ordem pública. E, venhamos e convenhamos, tal raciocínio não é razoável.

Sem eleição direta para Presidente da República não será possível restabelecer a co-responsabilidade da sociedade no processo de governo. É necessário confiar mais no povo. Qualquer desculpa agora já não tem mais sentido.